



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

1 – Na conferência de imprensa de balanço dos primeiros 100 dias do evento Guimarães 2012, decorrida no dia 8 de maio de 2012, João Serra, Presidente da Fundação Cidade de Guimarães, terá solicitado uma antecipação de transferências aos financiadores do evento, e afirmado que a Fundação Cidade de Guimarães recorreu a operações de crédito a curto prazo, para cumprir os pagamentos em dívida. Em causa estaria, de acordo com o Presidente da Fundação Cidade de Guimarães, atrasos na transferência de verbas por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte (CCDR-N), que criaram dificuldades de tesouraria e que se devem ao facto de terem sido excedidos os prazos previstos para a transferências das verbas.

2 – Nessa mesma conferência de imprensa, o Presidente da Fundação Cidade de Guimarães afirmara que esperava que estes imprevistos não se repercutissem na programação do evento Capital Europeia da Cultura 2012, dando a entender que essa possibilidade existia de facto.

3 – No dia seguinte à conferência de imprensa, a CCDR-N emitiu um esclarecimento no qual informa que *“o financiamento comunitário previsto para a programação da Capital Europeia da Cultura (CEC) está assegurado e que a avaliação das candidaturas e do pedido de reprogramação apresentado pela Fundação Cidade de Guimarães segue o seu curso normal, não colocando em causa o apoio comunitário comprometido”*. Informou ainda que *“relativamente aos projetos que estão já contratados, os pagamentos estão em curso, tendo sido já reembolsados cerca de 209 mil Euros à FCG”*.

4 – A CCDR-N afirma ainda, no seu esclarecimento, que, de fevereiro a maio de 2012, e no contexto da Capital Europeia da Cultura 2012, *“foram submetidas 14 candidaturas ao ON.2, que solicitam no total um apoio de 7,7 milhões de Euros para um investimento de 11 milhões por parte de três promotores (FCG, Círculo de Arte e Recreio e A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL)”*.

5 – Após o esclarecimento da CCDR-N, o Presidente da Fundação Cidade de Guimarães veio ele próprio alegar que não acusara a CCDR-N de atrasos nas transferências, tendo apenas referido que o período de análise de candidaturas se havia “excedido um pouco”. Conclui o Presidente da Fundação Cidade de Guimarães que tudo o que a CCDR-N pudesse fazer para encurtar o período de análise das candidaturas seria positivo para o evento Cidade Europeia da Cultura 2012.

6 – Face à relevância nacional e internacional do evento Capital Europeia da Cultura 2012 e face às dúvidas que o conjunto de declarações dos vários intervenientes lançou sobre o financiamento do evento e da situação financeira da Fundação Cidade de Guimarães, é da maior urgência que a situação fique cabalmente esclarecida.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Presidente da Fundação Cidade de Guimarães, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, a seguinte informação:

1 – Qual a situação financeira da Fundação Cidade de Guimarães e de que modo é que esta pode colocar em risco a realização do evento Capital Europeia da Cultura 2012?

2 – Qual o orçamento inicial previsto pela Fundação Cidade de Guimarães para o evento Capital Europeia da Cultura 2012 e qual a proveniência desse financiamento? Alguma das entidades financiadoras reduziu o financiamento previsto? Se sim, quais? O orçamento inicial será cumprido, ou haverá alguma redução ou aumento? Se sim, em que montantes?

3 – Confirma o conteúdo do esclarecimento do CCDR-N, divulgado no dia 9 de maio de 2012, nomeadamente quanto aos valores já contratados e os já reembolsados (209 mil euros)?

4 – Confirma que a Fundação Cidade de Guimarães recorreu a empréstimos bancários, de modo a poder financiar o evento Capital Europeia da Cultura 2012?

5 – Se sim, quem foi contratualizado esse empréstimo, por quanto tempo e qual a taxa de juro associada? Ainda, como justifica a necessidade de recorrer a empréstimo bancário, tendo em conta o esclarecimento da CCDR-N de que não existem atrasos nas transferências dos reembolsos?

6 – Como justifica a Fundação Cidade de Guimarães que só este ano de 2012, entre Fevereiro e Maio, tenham sido submetidas 14 candidaturas a financiamento, para investimentos no valor de 11 milhões de euros, quando seria de esperar que as candidaturas tivessem sido preparadas antes e submetidas em tempo útil?

Palácio de São Bento, terça-feira, 29 de Maio de 2012

Deputado(a)s

ALTINO BESSA(CDS-PP)

Deputado(a)s

TELMO CORREIA(CDS-PP)

MICHAEL SEUFERT(CDS-PP)

INÊS TEOTÓNIO PEREIRA(CDS-PP)